

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» = VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com musicados o reelames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços conveniencoes. A cada annuncio se cobra 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1903

EXPORTAÇÃO... DE PETAS

É uma brincadeira de mau gosto com que se divertiui ha pouco o nosso collega do «Liberal» dizendo que o Sr. D. Carlos aspirava a conquistar a Hespanha, do que resultaria a formação do imperio iberico.

Chama-se a isto brincar com fogo.

Os jornaes hespanhoes que — diga-se com franqueza — não estão obrigados a inquirir da autoridade, nem da seriedade do «Liberal», têm-nos dirigido chuvas mordazes, mettendo a ridiculo os nossos projectos, e reoordando-nos com altivez castelhana a invasão em Portugal pelo duque d'Alva.

Não queremos no presente momento, pela nossa parte, tirar desforço da exprobação, o que nos seria facil á luz da historia; em actos de valor militar temos um saldo positivo e muito honroso da nossa parte. O que pretendemos asseverar aos nossos vizinhos é que não obstante a *blague* de mau gosto do «Liberal», o Sr. D. Carlos de Portugal, congratulando-se, e com elle todos os seus subditos, com a alliança ultimamente ratificada com a Inglaterra, não tem sonhos quichotescos.

Portugal não ambiciona maiores dominios: deseja apenas conservar os que tem, que são ainda consideraveis, e com elles se dá por muito feliz.

A *blague* do «Liberal» tinha apenas o merecimento, se fosse exportada com esse intuito, de pagar a fanfarronada d'um jornalista hespanhol que, apoz a perda de Cuba e das Filipinas, disse que a Hespanha tinha muito por onde recuperar a perda, alargando os seus dominios na Africa e conquistando Portugal.

Isto prova que o jornalista hespanhol sonhou. O «Liberal» divertiu-se, mas o divertimento é de mau gosto.

Que o povo portuguez é muito cioso da sua independencia bem o sabem os nossos vizinhos; se é que tem presentes á memoria as derrotas que soffreram nos Atoleiros, Aljubarrota, Valverde, Trancoço, Linhas d'Elvas, Ameixial, Castello-Rodrigo, Montes-Claros e, finalmente, a entrada triumphal do nosso exercito em Madrid, em 1706.

Hespanha, tendo a consciencia da superioridade numerica do seu exercito, que na verdade é aguer-

rido, tem tambem a sciencia, ao menos pelo historia, que o exercito portuguez, comparativamente diminuto, não é dos que se podem olhar com desprezo...

No actual momento, porém, só uma coisa nos convém da Hespanha: são as relações amigaveis e essas esperamos que serão mantidas, não obstante a *blague* imprudentemente exportada pelo «Liberal».

A.

SECÇÃO AGRICOLA

HABITAÇÃO COMODA PARA CASEIROS

São poucos infelizmente no nosso paiz os proprietarios que prestam a devida attenção a este assumpto na organização dos serviços ou explorações agricolas. Em geral considera-se este como um dos mais mezquinhos, dando-se a uma construção de tal ordem a mesma importancia, senão menor importancia que se dá ao casebre destinado a um aviaro. Individuos ha de -fortuna que com mais ou menos gosto empregam quantias fabulosas na construção e preparação de um palacete, cercado de todos os aformoseamentos possiveis. Começam por levantar espaventosas latadas, por construir apparatusos parques, vistosos jardins, formosas cascatas, fazendo por attender a todos os preceitos que a sciencia aconselha sobre floricultura, viticultura, horticultura, pomologia, zoologia e hygiene, enfim. Para isto pede-se o parecer do agronomo mais distincto; é ouvido o engenheiro, o medico, e o veterinario; analisa-se a agua, analisa-se o terreno e tudo que possa pôr em duvida a magnitude do projecto.

Feito isto, inaugura-se com um lauto banquete toda essa obra gigantesca; o jardineiro vai cuidar das violetas que orlam os lagos; os cygnos atravessam pressurosos as massiços a singrar cascas agoras crystallinas; estabelece-se sendo possivel o canoro desafio entre a tontinêgra e o sabido! Creado assim todo este manancial de sonhos e de melopicias a que só poderá faltar a passagem silenciosa do nosso ridentissimo rio Lima, chama-se um cavouqueiro, a quem se diz:

—Olha lá, tu atreves-te a fazer para ahí uma choupana para o caseiro viver e um forno para elle coser pão?

—Atrevo-me, sim meu patrão, responde o supposto entendido.

—Pois arranja lá isso;—resposta immediata.

E era assim d'uma vez o começo de uma exploração agricola!

D'aquí é facil de prever os males que d'esta incuria ou d'esta imprevidencia derivam na tentativa e execução dos serviços agricolas.

Nenhuma exploração agricola assim como nenhuma tentativa pôde ser proveitosa, sem uma base methodica que a ella presida, sem haver ordem. Por outra, de uma causa semelhante deve resultar necessariamente um effeito semelhante.

Convençamo-nos que depois da habitação do senhorio, é seguidamente, an-

tes de todas as construções a que devo ser contemplada, senão com todas, com o maior numero possivel de commodidades, compativel é claro com a fortuna do proprietario, mas harmonicas com o fim que tem em vista.

Exemplificando e tratando do projecto, que a experiencia nos tem indicad e que submettemos a outro melhor, passaremos a tratar d'essa construção.

Ao contrario da rotina velha somos de parecer que na entrada principal de uma propriedade importante deve por todos os principios tão sómente existir a habitação do senhorio e congenéras dependencias, das quaes tambem poderá fazer parte uma habitação isolada para jornaleiros ou serviços agricolas, pertencentes ao senhorio, mas nunca habitação de caseiros. Pouparemo-nos ao trabalho de demonstrar essas razões, que saltam aos olhos de todos aquelles que tem illustração e pratica da lavoura, passamos a aconselhar a todos os que tem a fazer construções de tal ordem —que a habitação do caseiro não deve estar nem muito perto nem muito longe da habitação do senhorio. Essa distancia não deve ser inferior a cem, nem superior a cento e cincoenta metros.

A essa distancia approximada deverá ser escolhido o local mais elevado e de mais facil accesso para a tracção animal; local que mais commodamente possa ser servido pela estrada ou caminho publico mais proximo; local onde haja a agua potavel mais proxima e mais higienica; local, cujo solo seja previamente reconhecido como proprio para construção; local, enfim, d'onde com facilidade o caseiro possa dominar a maior area de terreno e d'onde possa attender a qualquer chamamento ou signal conveniencado do senhorio.

Deliberada a escolha do local, vejamos primeiramente qual o numero provavel das pessoas que podem constituir a familia dos caseiros, a fim de ser computado o espaço preciso, para o seu alojamento. Calculémos em media a porção de medidas que essa parte arrendada poderá produzir tendo em vista a colheita, secagem e resguardo dos cereaes; ouviremos a opinião dos praticos acerca do numero provavel de cabeças de gado que essa parte arrendada, ou destinada a arrendamento poderá sustentar, para determinação dos respectivos compartimentos.

Vistas e estudadas estas imprescindiveis particularidades, amoldémos as dimensões aconselhadas pelos techinos as dependencias constantes do projecto visado que, na nossa humilde opinião, seja qual for o seu *croquis*, d'elle deverão constar:

- N.º 1 Habitação dos caseiros;
- N.º 2 Um alpendre ou varandão;
- N.º 3 Uma eira;
- N.º 4 Casebres para gado suino e outros;
- N.º 5 Terreiro fechado.

Devemos primeiramente observar que

HABITAÇÃO DOS CASEIROS

deve ser de uma elevação regular; deverá ter quatro lados, sendo o principal, voltado ao nascente tendo contiguas, igualmente ao nascente, as referidas dependencias n.ºs 2, 3, 4 e 5.

Sem pormos de parte a commodidade em proveito da hygiene ou vice-versa,

conciaremos as duas com as regras da possivel economia.

Ninguem ignora que uma habitação tanto mais higienica poderá ser, quanto mais banhada for de arje luz; por isso, o numero de portas e janellas depende por um lado, do tamanho da habitação e por outro lado, depende do gsto e da bolsa do individuo.

Esta habitação deverá constar de dous pavimentos—um superior e outro inferior ao terreo.

Pavimento superior

N'este pavimento, propriamente destinado aos caseiros, deverão ser installadas as dependencias seguintes: quartos, sala de jantar, cosinha e «retréte». Manda a boa hygiene que os quartos sejam voltados ao nascente, mas se não puderem ser todos collocados n'esta posição será ahí disposto o maior numero possivel e em ultima necessidade escolhido, pelo menos, o ponto mais confortavel e apropriado para o tratamento de doença.

É conveniente que a sala de jantar, abraja a necessaria largueza para ahí o caseiro poder não só fornecer as refeições aos seus jornaleiros e fazer ahí as arrumações mais indispensaveis, senão ainda para ahí poder ser installado um biombo, ou quarto provisório ua hypothese de ser inferior ao numero dos alojados o numero dos quartos de dormir.

Na disposição da cosinha convém attender á contingencia de incendio, isolando-a o mais possivel; isolamento que a outro tem de ser subordinado—a adéga, d'onde devon ser afastadas todas as emanacões nocivas, entre ellas as de lavagens.

Pela mesma razão e a bem da hygiene domestica convém que a construção da «retréte» se faça no local mais isolado da familia do caseiro e da sua adéga.

Para facilidade da lavoura do caseiro e para regularidade de qualquer tratamento medico ou veterinario é bom introduzir-se — sendo possivel — alguma agua na cosinha.

Disposto, segundo estas indicações, o pavimento superior e estabelecida uma communicação interior para o

Pavimento inferior

dividirémos este em tres grandes espaços parallelos:

O primeiro, que serve de base ao parallelismo subsequente, occupa toda a parte principal da habitação que fica voltada ao nascente com as respectivas portas, uma das quaes se prestará ao serviço carral. Este espaço é subdividido pelo numero pretendido de estabulos para gado bovino, convindo que esses compartimentos fiquem em condições de serem sufficientemente ventilados.

O segundo espaço ficará situado parallelamente e bem isolado das referidas estabulas por parede de espessura regular e dividido com lujas para diversos fins agricolas.

O terceiro espaço igualmente parallelamente ao antecedente é destinado para adéga do caseiro a qual, segundo a area do terreno, pôde occupar toda a parte ou parte do lado-norte da habitação e a qual, á falta de outros auxilios, deverá pelo menos haver um lugar, para os fabricos que o caseiro pretender fazer, independentemente do contracto do arrendamento feito com o seu senhorio.

Uma grossa e compacta parede deve isolar do antecedente espaço a adega, que deverá ser illuminada e ventilada com as frestas necessarias, de 0^m,4 de comprimento por 0^m,15 de alto, ficando com uma porta ampla, que se preste ao movimento do vasilhame e ao serviço carral.

Na execução d'esta construcção devem ser vistas todas as demais indicações observadas pelo nosso venerando mestre ex.^{mo} Manoel Rodrigues de Moraes, no seu Tratado Pratico de Vinificação que temos estudado, e as da sua local sob n.º 299, 6.º anno, pag. 137, da «Gazeta das Aldeias», que temos presente.

Estabelecido assim esse principio, a harmonia entre a labutação do caseiro e a do senhorio por effeito de mutua independencia, de sorte que este ultimo não veja alterada a ordem dos seus fabricos vinícolas e sumidos os seus interesses, completaremos essa commodidade, impagavel e util, com a subsequente descripção, passando ao n.º 2 do croquis.—

UM ALPENDRE

situado como fica dito ao nascente, fazendo face com a habitação dos caseiros, o qual aqui chamam tambem «varandão» e n'outras partes «vaundas».

Este alpendre prolonga-se na mesma linha horizontal do pavimento superior da habitação (N.º 1) que com ella fica immediatamente communicado. O seu pavimento é de madeira. Deade o solo até o pavimento sobradado está firmado pelo nascente em solidos peões de pedra; na mesma linha de prumo e assentados no travejamento respectivo elevam-se postas de madeira que recebem o telhado, assentando este pelo norte e ao fundo na respectiva parede. O referido pavimento sobradado é especialmente destinado á seccagem dos cereaes quando o tempo não permitta a utilização da eira :

Tem umas portadas que podem ser de varios systemas. Podem ser portatis, ou de pôr e tirar; podem ser de descer e subir com correntes de ferro que prendem com argolas em gatos de ferro, fixos no travejamento; podem ser de correr como as usadas nos wagons de mercadorias nas linhas ferreas; e todas estas podem por necessidade ser substituidas por oleados ou vedações de palha.

A extremidade d'este alpendre na mesma linha horizontal é rematada por um quarto para o caseiro ou para um seu serviço alli pernhoitar.

A parte inferior ou terrea d'este alpendre é destinada ao acondicionamento da lenha do caseiro.

Esta construcção não dispensa a do n.º 3, se o senhorio quizer vêr correr o serviço da colheita com regularidade e receber do caseiro um cereal de boa apresentação nos mercados.

Impõe-se portanto como immediata necessidade a

EIRA

que deverá ser empedrada, se quizermos fazer uma construcção definitiva; é collocada em frente do dito alpendre.

Em linha quebrada com a contigua habitação dos caseiros segue de norte a sul

UM CASEBRE

com frente e portas viradas ao nascente (n.º 4) destinado para gado suino e outros, casebre este que deita para a construcção n.º 5.

Um terreiro fechado que aqui lhe chamam tambem «quinteiro» o que satisfaz a utilissimas vantagens nas condições apontadas.

Póde ter uma fôrma qualquer, mas damos-lhe a fôrma quadrilatera :

Obedecendo ás regras de economia, confronta pelo norte com o correr da casa do caseiro (lado nascente) onde ficam situados os compartimentos do gado bovino e por essa parte vedado com as respectivas portas; do nascente é vedado por parede; do poente é vedado pelo casebre n.º 4 pelo sul é vedado por parede e por uma cancella que fica frente a uma das portas dos estabulos,

tanto uma como outra, apropriadas ao serviço carral.

Tem este quinteiro dous boeiros ou aqueductos, consoante o solo, que poderá ser levemente inclinado de norte a sul. O primeiro boeiro ou aqueducto dá ingresso aos enxurros, agoas pluvias e de rega, que o quinteiro arrecada; o segundo dá sahida ás agoas que superabundam.

Tanto fóra das portas, como dos estabulos, como fóra das portas do casebre contiguo, o terreno desliza numa rampa mais ou menos suave para um outro quadrilatero mais fundo, que recebe agoas até ao nivel approximado da passagem carral, diaposta lateralmente a esse fundo pelo lado nascente; agoas, que attingindo este ponto, extravasam pelo aqueducto immediatamente inferior.

O quinteiro assim constituido é beneficiado no verão pela sombra de uma latada de videiras, plantadas por fóra das respectivas paredes, e tem por fins:

—a facilidade do augmento dos adubos de curral, empilhados alternadamente com matto verde, cal, cinza e outros;

—a facilidade da fermentação d'estes, introduzindo-lhes agoa quando a estiação contraria a fermentação de taes adubos;

—o aproveitamento dos extravasamentos liquidos, fornecidos pelo quinteiro e fertilizadores do terreno por onde forem guiados;

—a vantagem de deixar nas noites estivas o gado fechado no dito quinteiro.

Tanto este como a eira são circuitados por um recinto vedado, indisponivel para diversos serviços agricolas.

F. A. Pereira de Castro.

Contribuição predial

O prazo para o pagamento d'esta contribuição sem relaxe termina no dia 15 do corrente.

Attendendo á escassez da colheita vinicola, que em diversas localidades este anno é negativa e que tão sensivelmente se reflecte na vida agricola, bastaria só esse motivo para justificar a prorogação d'este prazo por tempo não inferior a um mez, se não attentássemos tambem na contingencia de continuar um tempo vario e adverso á cultura do milho, sobretudo o das terras fundas.

Esperamos do zelo da digna autoridade administrativa a sua attenção sobre este assumpto.

Sua Magestade em Vianna

Está definitivamente resolvido que na sua permanencia em Vianna do Castello, Sua Magestade se installará na casa da Praça, onde se lhe preparam alojamentos. A sua chegada a Vianna será ás 3 horas da tarde de terça-feira proxima.

Haverá n'esse dia recita de gala em beneficio das obras de Santa Luzia, assistindo o monarcha.

Sua Magestade, em 16 e 17, irá para o campo de manobras ás 6 horas da manhã, regressando a Vianna ás 2 da tarde. Haverá então os festejos, de que aqui demos noticia em resumo.

Em 18, o Sr. D. Carlos subirá a montanha de Santa Luzia, retirando de tarde para o Porto, a assistir á abertura da exposição agricola. Apenas se demora no Porto algumas horas.

Para auxiliar a policia de Vianna do Castello irão do Porto 50 guardas civis e uma força de cavallaria da guarda municipal.

CORREIO DAS SALAS

Regressou da Povoa de Varzim a esta villa com sua ex.^{ma} esposa, o sr. dr. Antonio Rodrigues Barbosa, digno medico do partido municipal.

Tambem regressou da mesma praia á sua casa da Loureira, o sr. Bento Feio e ex.^{ma} esposa.

Romaria do Allivio

Realizou-se hontem em Soutello a grande romaria a Nossa Senhora do Allivio, sendo muito concorrida de forasteiros. Durante a noite houve illuminação, queimou-se muito fogo do ar e prezo e tocaram no arraial tres bandas de musica até á madrugada.

Hoje celebra-se alli a festa de egreja, constando de missa solemne e sermão.

Manobras militares

Não está ainda designada a hora a que o regimento de infantaria 8, bem como as demais unidades que em Braga estão reunidas, devem partir para o campo de manobras, nas immedições de Barcellos. Crê-se que seja em a noite de amanhã.

Este regimento tem tido diariamente, ás 6 horas da manhã e ás 5 da tarde, exercicios por batalhões, sob o commando dos respectivos majores.

AO hospital regimental tem baixado grande numero de reservistas, achando-se alli mais de 30. Alguns doentes reculheram no hospital em consequencia de ferimentos nos pés, originados pelo calçado.

As praças transportarão para o primeiro dia d'exercicio toda a ração de pão, 200 gr. de chouriço de carne cozida e 2 decilitros de vinho.

O rancho frio destinado a ser consumida durante a marcha para os locais de estacionamento será composto de parte das referidas rações de pão, e das rações de vinho e chouriço acima indicados.

Os solpedes transportarão a ração de grão para o primeiro dia.

Por occasião das manobras, os diversos commandantes dos batalhões de infantaria levarão, como ajudantes, aspirantes a officinas, todos montados, para o que vieram já os cavallos necessarios.

Pela direcção geral dos serviços de infantaria foram enviadas aos regimentos de infantaria 3 e 8 e caçadores 3 as instrucções previas para a construcção de abrigos nos bivaquos, empregando a tenda-abrigo do modelo anterior a 1902 e a d'este modelo.

O sr. ministro da guerra offerece um banquete no local das manobras, á officialidade dos diversos regimentos, sendo o serviço fornecido pela casa Ferrari, de Lisboa, a mesma que fornecerá o paço real.

Desastre

Recolheu ha dias ao hospital de S. Marcos, em Braga, o carpinteiro Antonio Velloso, casado, de 45 annos d'idade, natural da freguezia da Lago d'este concelho, ten-

do quebrada a espinha dorsal e algumas contusões pelo corpo.

O pobre homem abusou um pouco da pinga e d'ahi resultou-lhe a queda por uma ribanceira, indo parar com o corpo sobre uma lage.

Está em tratamento na enfermaria de S. Bento, sendo o seu estado muito grave.

Secção agricola

Nesta secção publicamos hoje um artigo intitulado «Habitação comoda para caseiros» devida á obsequiosidade do nosso amigo sr. Frederico Castro, chamando para elle e seguintes a attenção de todos os proprietarios a quem interessam.

Contribuições em divida

Na Povoa de Varzim achava-se em divida no dia 31 d'Agosto ultimo a quantia de 88475 réis, proveniente de contribuições do repartição e lançamento de 1904.

Parte d'esta divida é de contribuição industrial «incobrável» cujas collectas já foram incluídas em relações de folhas.

Parece-nos que n'este paiz não será facil encontrar outro concelho de 2.ª classe com a divida tão pequena e na maxima parte incobrável.

Soro anti-tuberculoso

No congreso de hygiene inaugurado em Bruxellas em 2 do corrente, vai ser feita uma communicação importante pelo dr. Marmorch, chefe do laboratorio do Instituto Pasteur de Paris, acerca da sua descoberta de um soro anti-tuberculoso, soro que tem operado bastantes curas nos hospitaes de Paris.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regurgam pelos preços seguintes :

Milho branco	16,552	480
Dito amarello		480
Centeo		520
Milho novo		600
Frijão branco		18000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Feijão		700
Batatas		380
Azeite almude		45200
Ovos, 8 por		80

LIVROS & JORNAES

Alma Portuguesa—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua, Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portuguesa—Restauração de Portugal e um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Eustachio da Fonseca. A epocha da nossa restauração esta descripta com verdadeira mestria; os typos e costumes da epocha são apunhados com uma precisão e clareza notaveis.

Luz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso apressado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

Recebemos e agradecemos o 1.º fasciculo.

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Baatos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epodba da historia de França porém nenhum

c'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos ineditos de palpante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O ninho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Lectura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais aconha e mais recheio de lino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost,

são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os países, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento. apenas com a intenção de arranjar uma posição—antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido. levando-lhe somente a *virgindade material*, penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prevost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahio o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amelio, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por útil, custa a modicissima

quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª—rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons servigos tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barroca 130, a qual apresenta no mercado livres de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que leam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

ANNUNCIOS

Bom emprego de capital

Vende-se uma pequena quinta, que se compõe de varios predios de lavradio e vidonho, com abundante agua de lima e rega e matto, sita no lugar do Outeiro, freguezia de Lanhas, concelho de Villa Verde, proxima á estrada nova, com casas torre e terreas, eira, canastro e sequeira, pertencente ao rev.º Manoel Joaquim Alves e irmã.

Para vêr e tratar com João Baptista Ferreira, notario no Pico

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 11 de outubro proximo, por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, entram em praça por deliberação do conselho de familia no inventario por obito de Francisco José Vieira, casado, morador que foi na freguezia de Duas Igrejas, os bens pertencentes a este e serão entregues a quem maior lance offerecer, livre de contribuição de registro e mais despesas para o casal, que serão por conta do arrematante, sendo o seu producto para pagamento do passivo e custas do respectivo inventario,

os quaes bens são os seguintes:

Campo do Cortinhal de Cima, sito no lugar da Silva, da dita freguezia, de lavradio com vidonho e agua de lima e régua; tem um pedaço de terreno pegado, com arvores avidadas em direcção ao norte até ao rêgo que conduz a agua que cai de cima d'outro predio, no valor de 181\$000 réis.

Campo do Cortinhal de Baixo, de lavradio com vidonho, e agua de lima e rega, no lugar dito e freguezia, de natureza de prazo, foreiro a Domingos José d'Oliveira, com dezeseis litros oitocentos oitenta e dois millilitros (16,882) de milho grosso, laudemio da quarentena, com a reserva do usufructo para Joanna Vieira, no valor livre de todos os encargos de 177\$400 réis,

O campo do Concelheiro, conhecido tambem por campo do Xeilão, composto de duas leiras e um pequeno Comareiro, sito no lugar da Silva, da mesma freguezia de Duas Igrejas, de lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, com obrigação de pagar annualmente, 202 litros, 584 millilitros de milho, feijão e centeio e metade do vinho que produzir, no valor, sem o abatimento dos encargos de 283\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei.

O juiz de direito,

N. Souto.

1632) O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lbo forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Athenaeo Commercial de Lisboa. Porito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em toda o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA e no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 96 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimem a quem o requisitar.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

feito com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44.—Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomós mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal — 300

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creá que lhes prestará um serviço o recendo lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
 Trimestre 1100 | An. no. 4000
 Semestre 2100 | A. ulso 200
 2.ª edição com figurinos coloridos
 Trimestre 850 | Anno 3000
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiad a) 73, 75—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO BOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
 Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, de *Conspiradoi*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebam-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERNARD—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Donadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante côntextura das scenas, que constituem o entrecht do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilares, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e do Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindegos a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamentamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedidos á Bibliotheca Illustrada do «Século», rua Formosa, 43—Lisboa.

ABC DO POVO
 Para aprender a ler
 Por TRINDADE COELHO
 com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas lnuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, illas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª— LISBOA

Acceptam-se correspondenças em toda a parte.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto a venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminentissimo agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até occorrido e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profundamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez.

bringendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPCÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomo mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal 300